

DETERMINAÇÃO TIPOGRAFICA		COLUNAS	DEFESA	EDITORIA	REPORTER	REDATOR	LAUDA N°
CORPO	AVANÇO						(5)
FONTE							
	RET. LIBERAÇÃO		PÁGINA N°		RETR. REDAÇÃO	FORMATO	
→	an		c i	ø		au	ø au ø

JORNAL DA TARDE - SUPLEMENTOS

1 circence também contempla os contempladores. O desenho tem, nesse caso
 2 uma visão múltipla, há mais de um ponto de ângulação. O espectador con-
 3 templa o desenho, o personagem homem contempla o circo e o personagem
 4 circo contempla o homem. O homem vê o mundo, e o mundo observa o homem.
 5 E tudo isso se passa no sistema humano. O próximo passo nesse inventá-
 6 rio está ocorrendo nesse minuto, neste mesmo momento em que a ~~artista~~
 7 artista mostra novamente o seu trabalho.

8 3- No cosmos

9 O homem mergulha no universo. Ele sai do cotidiano para
 10 a interrogação sobre a essência do que existe e procura situar-se
 11 num universo mutável. Voltamos ao universo, mas, já agora, senhor e
 12 proprietário de um instrumental de defesa: o inventário do cotidiano
 13 está construído. Agora o entendimento do macro. A primeira consequência
 14 desse mergulho, é a modificação formal do trabalho.

15 O assunto é inteiramente "homem", desaparecem os pontos
 16 de vistas visuais e as referências espaciais. De todos os lados, em to-
 17 das as posições, a obra vale igualmente. A composição é circular, o
 18 tratamento pictórico, psíquico e formal, igualmente. Estamos nos tempos-
 19 espaços simultâneos e concomitantes.

20 Agora a artista busca seus assuntos de pesquisa e en

NÃO INICIE PARÁG.
ABAIXO DESTA LINHA

